IHM INTERFACE HOMEM MÁQUINA

Prof. Rodrigo Martins

rodrigo.martins@francomontoro.com.br

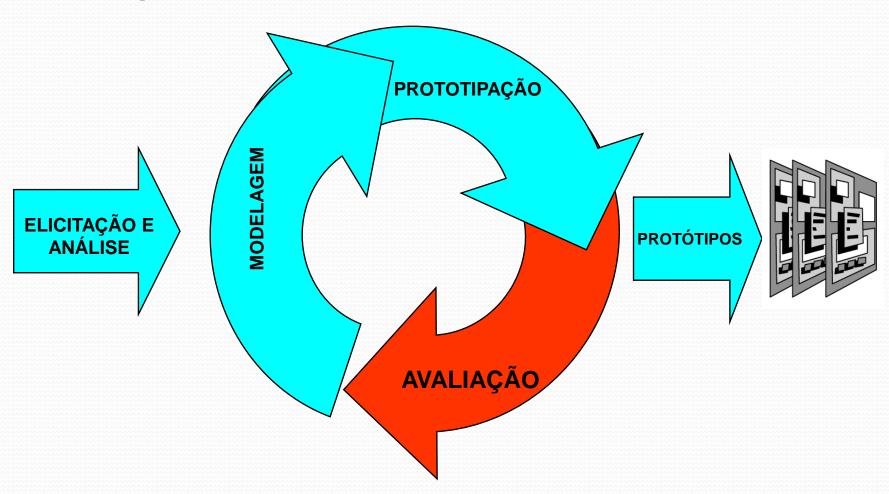
Técnicas de Avaliação, Foco:

- 1) Ergonomia das interfaces
- 2) Usabilidade dos sistemas

Parte 2

- A) Avaliações Heurísticas
- B) Inspeções por Lista de Verificação

Design de Interface (interação)-Avaliação



A) Avaliações Heurísticas

Avaliações Heurísticas

 Representam um julgamento de valor sobre as qualidades ergonômicas das Interfaces Humano-Computador.

 Deve ser realizada por especialistas em ergonomia, com base em sua experiência e competência no assunto.

Como é feita

- Especialistas em ergonomia examinam o sistema interativo e diagnosticam os problemas ou barreiras que os usuários encontrarão durante a interação.
- Para isso, baseiam-se em heurísticas ou em padrões de usabilidade gerais, próprios, desenvolvidos por especialistas na área, ou baseiam-se na norma ISO 9241:10.
- Os autores/especialistas mais conhecidos desta área são:
 Nielsen, Shneiderman, Scapin e Bastien.

About Jakob Nielsen

Jakob Nielsen has been called:

- "the king of usability" (Internet Magazine)
- "the guru of Web page usability" (The New York Times)
- "the next best thing to a true time machine" (USA Today)
- "the smartest person on the Web" (ZDNet AnchorDesk)
- "the world's leading expert on Web usability" (U.S. News & World Report)
- one of the top 10 minds in small business (FORTUNE Small Business)
- "the world's leading expert on user-friendly design" (Stuttgarter Zeitung, Germany)
- "knows more about what makes Web sites work than anyone else on the planet" (Chicago Tribune, March 6, 2000)
- "one of the world's foremost experts in Web usability" (Business Week)
- "the Web's usability czar" (WebReference.com)
- "the reigning guru of Web usability" (FORTUNE)
- "eminent Web usability guru" (CNN)
- "perhaps the best-known design and usability guru on the Internet" (Financial Times)
- "the usability Pope" (Wirtschaftswoche Magazine, Germany)
- "new-media pioneer" (Newsweek)

Jakob Nielsen, Ph.D., is a User Advocate and principal of the <u>Nielsen Norman Group</u> which he cofounded with Dr. <u>Donald A. Norman</u> (former VP of research at Apple Computer). Before starting NNG in 1998 he was a Sun Microsystems Distinguished Engineer.



High-resolution photos are available for download





JPG (70 K

Ben Shneiderman

Email: ben@cs.umd.edu

Current Position: Professor, CS, ISR, UMIACS; Founding Director HCIL

Academic Degree: Ph.D., SUNY at Stony Brook, 1973.

Research Interests: Human-computer interaction, user interface design.

Special Issue of <u>International Journal of Human-Computer Interaction</u> in honor of Ben Shneiderman's 60th birthday: <u>Press Release</u> <u>University of Maryland Press Release</u>

Other pictures of Ben Shneiderman
University of Maryland Libraries: Papers of Dr. Ben Shneiderman
Slide Presentations
Video Presentations

Ben Shneiderman is a Professor in the Department of Computer Science, Founding Director (1983-2000) of the Human-Computer Interaction Laboratory, and Member of the Institute for Advanced Computer Studies at the University of Maryland at College Park (full resume). He has taught previously at the State University of New York and at Indiana University. He was made a Fellow of the ACM in 1997, elected a Fellow of the American Association for the Advancement of Science in 2001, and received the ACM CHI (Computer Human Interaction) Lifetime Achievement Award in 2001. He was the Co-Chair of the ACM Policy 98 Conference, May 1998 and is the Founding Chair of the ACM Conference on Universal Usability, November 16-17, 2000. Ben Shneiderman's interest in creativity support tools led to organizing the June 2005 NSF workshop and to chairing the June 2007 Conference on Creativity & Cognition.



Dr. Dominique L. Scapin

Research Director, Scientific Leader of the MErLIn group.

INRIA -

Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique / National Research Institute in Computer Science and Control

Domaine de Voluceau - Rocquencourt, B.P. 105, 78153 Le Chesnay Cedex, France.

Tel: +33 (1) 39-63-55-07 Fax: +33 (1) 39-63-58-92

Dominique.Scapin@inria.fr

http://www.inria.fr/recherche/equipes/merlin.fr.html

Short Bio

Dominique L. Scapin is currently at I.N.R.I.A., Rocquencourt, France, the head of the MErLIn (Methods for Interactive Software Ergonomics) research group after heading the Ergonomics Psychology group (1989-1999). He is a Research Director since 1988, after being Senior Researcher (since 1986). Previously, he was a Human Factors Consultant in the US; the Assistant-Director of the Ergonomics Psychology group at I.N.R.I.A.(1982-1983), a Researcher at I.N.R.I.A. (1977-1982), with a year at the Johns Hopkins University (1980). He holds a Ph.D. in Applied Psychology (1982), a DESS in Ergonomics (1978), an M.A. in Experimental Psychology (1977), and various M.A. credits in Computer Science (1976-77). He is the author of many scientific papers on user interfaces ergonomics. He has produced the Ergonomics Criteria and the task oriented M.A.D. model. He has been a reviewer for most scientific journals in the domain; an editorial board member for BIT, IWC, RIHM, IJHFM, IJHCS, UAIS; a member of the scientific program committee for all major conferences in the domain. He has been co-chair of Ergo-IHM 2000, vice-chair of IHM '99, co-chair of research & theory papers for INTERACT '95, chair of IHM '94, chair of demonstrations for INTERCHI '93; etc. He is a lecturer and a consultant for several academic and industrial organizations. He serves as an expert for several national and international organizations. He is a Past-President of HFES-Europe and a Past-President of AFIHM.



<u>LabIUtil</u> <u>useit.com</u> <u>usernomics</u> <u>usableweb</u> <u>hcibib</u>

LabIUtil - Laboratório de Utilizabilidade





Critérios Ergonômicos para Avaliação de Interfaces Homem - Computador po Bastien & Scapin, 1993

Os "Critérios Ergonômicos" constituem um conjunto de qualidades ergonômicas que as interfaces humano-computador deveriam apresentar. Eles foram desenvolvidos por dois pesquisadores de língua francesa, Dominique Scapin e Christian Bastien, ligados ao INRIA (Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique da França) em 1993. O conjunto é composto por 8 critérios ergonômicos principais que se subdividem em 18 subcritérios e critérios elementares.

Esses autores mostraram que seus critérios proporcionam o aumento da sistematização dos resultados das avaliações de usabilidade de uma dada interface (Bastien e Scapin, 1993). Isto é, quando diferentes especialistas empregam esses critérios como ferramenta de avaliação, eles obtêm resultados mais parecidos. Eles diminuem assim, um dos inconvenientes das avaliações por especialistas, especificamente a falta de sistematização nos resultados (conforme apresentado no capítulo 7).

As definições completas de critérios principais, sub-critérios e critérios elementares estão disponíveis no link: Critérios Ergonômicos



Heurísticas por Nielsen: Resultados

• Prós:

 As avaliações por especialistas podem produzir ótimos resultados no que diz respeito à rapidez de avaliação e à quantidade e importância de problemas diagnosticados.

Contras:

 Seus resultados dependem da competência dos avaliadores e das estratégias de avaliação empregadas.

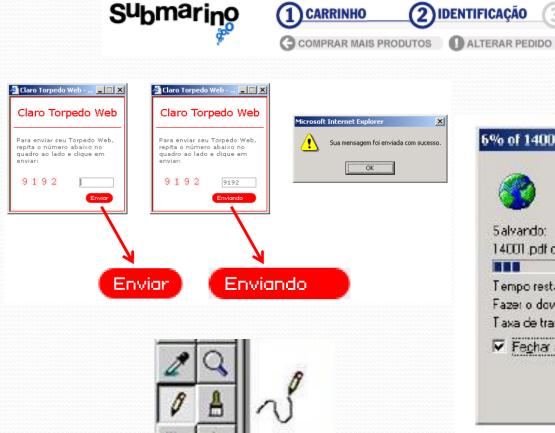
Avaliação Heurística: 10 Diretrizes

ORIGINAL: http://www.useit.com/papers/heuristic/heuristic_list.html

- 1. Visibilidade do status do sistema
- 2. Compatibilidade entre sistema e mundo real
- 3. Controle e liberdade para o usuário
- 4. Consistência e padrões
- 5. Prevenção de erros
- Reconhecimento em lugar de lembrança
- Flexibilidade e eficiência de uso
- 8. Projeto minimalista e estético
- Auxiliar os usuários a reconhecer, diagnosticar e recuperar erros
- 10. Ajuda e documentação

Visibilidade do status do sistema

 Sistema precisa manter os usuários informados sobre o que esta acontecendo.





PAGAMENTO

? AJUDA AO VIVO

Compatibilidade do sistema com mundo real

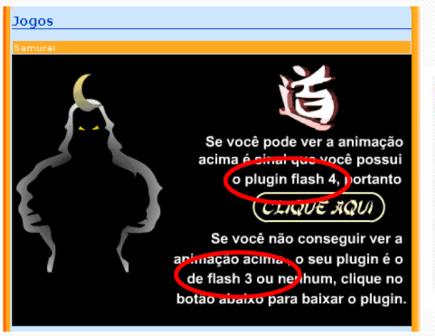
 Sistema precisa falar a linguagem do usuário, frases e conceitos familiares aos usuários.











Os cookies p	ecisam estar habilitados a partir deste ponto
Lagin:	
americo	
Senha:	

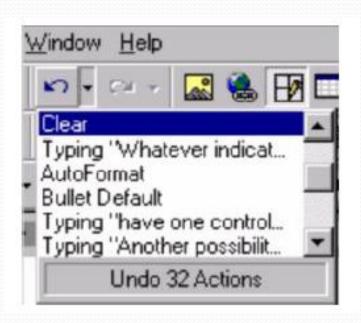
Outros:

Backup Password Firewall Anonymous FTP Session

Controle do usuário e liberdade

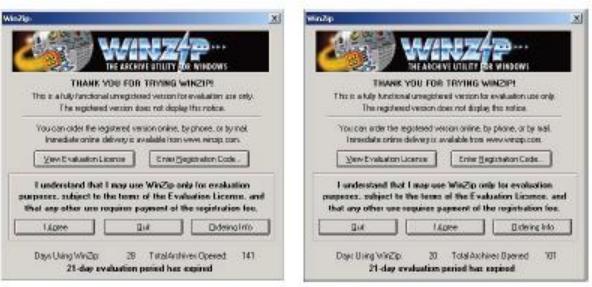
 Usuários frequentemente escolhem por engano funções do sistema e precisam ter claras as saídas de emergência.

• Exemplos: "desfazer" ou "voltar"



Consistência e padrões

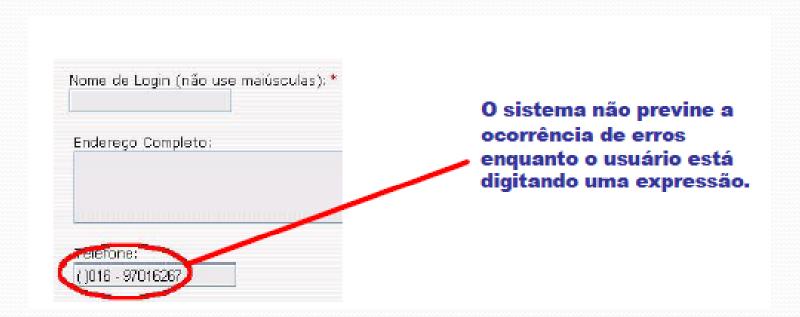
 Os usuários não deveriam ter acesso a diferentes situações, palavras ou ações representando a mesma coisa.



A organização dos botões não é consistente.

Prevenção de erros

 Melhor do que uma mensagem, um design cuidadoso previne o erro antes de acontecer.



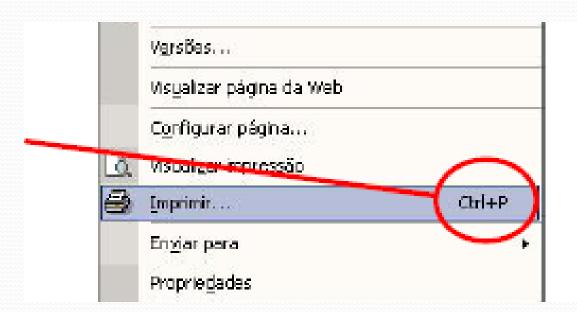
Reconhecimento ao invés de lembrança

 Tornar objetos, ações e opções visíveis. O usuário não deve ter que lembrar informações de uma para outra parte do dialogo.



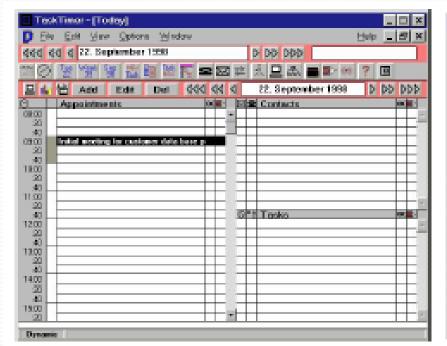
Flexibilidade e eficiência de uso

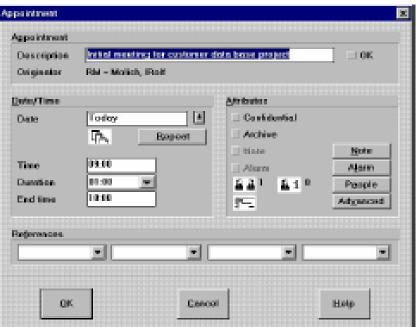
- O sistema deve ser adequado tanto para usuários inexperientes quanto para usuários experientes.
- A ineficiência nas tarefas pode reduzir a eficácia do usuário e causar-lhes frustração.



Estética e design minimalista

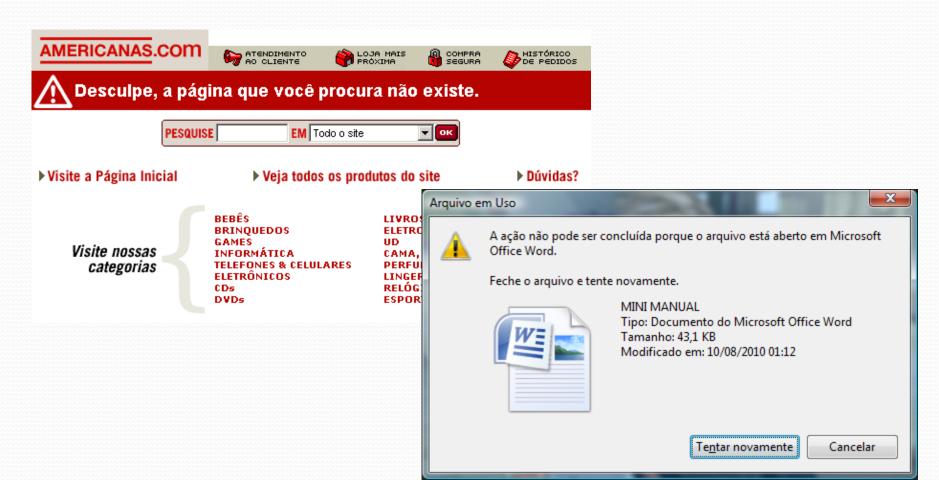
- Os diálogos não devem conter informações irrelevantes ou raramente necessárias.
- Cada unidade extra de informação em um diálogo compete com unidades relevantes e diminui sua visibilidade relativa.





Ajudar os usuários a reconhecer e corrigir erros

- Ajudar os usuários a reconhecer, diagnosticar erros.
- Exemplo: mensagem de erro deve ser expressa em linguagem clara.



Ajuda e Documentação

- Mesmo em sistemas simples e/ou fáceis de usar é necessário fornecer informações de uso (doc.)
- Tais informações devem ser fáceis de encontrar, centradas na tarefa do usuário, listar passos concretos a serem seguidos e não ser muito grandes.
- A ajuda deve estar facilmente acessível e on-line.





Avaliação Heurística: Método

- Quando um problema qualquer for detectado, classifique-o em uma das dez heurísticas de Nielsen.
- 2. Anote o problema na tabela correspondente
- 3. Atribua o grau de severidade (0 até 4) para tal problema (dado pela tabela 2).
- 4. Recomece novamente até não encontrar mais problemas de usabilidade.

Avaliação Heurística: Tabela

0	Sem importância	Não afeta a operação da interface
1	Cosmético	Não há necessidade imediata de solução
2	Simples	Problema de baixa prioridade (pode ser reparado)
3	Grave	Problema de alta prioridade (deve ser reparado)
4	Catastrófico	Muito grave, deve ser reparado de qualquer forma.

1. Visibilidade do status do sistema				
Verificação: Os usuários são mantidos informados sobre o progresso do sistema com apropriado <i>feedback</i> em um tempo razoável?	Grau de severidade			
Problema:	() Sem importância - 0 () Cosmético - 1 () Simples - 2 () Grave - 3 () Catastrófico - 4			
2. Compatibilidade entre o sistema e o mundo real				
Verificação: O sistema utiliza conceitos e linguagem familiar com o usuário em vez de termos orientados ao sistema? O sistema utiliza convenções do mundo real, exibindo informações com uma ordem lógica e natural?	Grau de severidade			
Problema:	 () Sem importância - 0 () Cosmético - 1 () Simples - 2 () Grave - 3 () Catastrófico - 4 			

3. Liberdade e controle do usuário		
Verificação: Os usuários podem fazer o que querem quando querem?	Grau de severidade	
Problema:	 () Sem importância - 0 () Cosmético - 1 () Simples - 2 () Grave - 3 () Catastrófico - 4 	
4. Consistência e padrões		
Verificação: O projeto de elementos como objetos e ações tem o mesmo significado ou efeito em diferentes situações?	Grau de severidade	
Problema:	 () Sem importância - 0 () Cosmético - 1 () Simples - 2 () Grave - 3 () Catastrófico - 4 	

5. Prevenção contra erros		
Verificação: Os usuários podem cometer erros dos quais bons projetos poderiam prevenir?	Grau de severidade	
Problema:	 () Sem importância - 0 () Cosmético - 1 () Simples - 2 () Grave - 3 () Catastrófico - 4 	
6. Reconhecimento em lugar de lembrança		
Verificação: Os elementos de projeto como objetos, ações e opções são possíveis? O usuário é forçado a relembrar informações de uma parte do sistema para outra?	Grau de severidade	
Problema:	 () Sem importância - 0 () Cosmético - 1 () Simples - 2 () Grave - 3 () Catastrófico - 4 	

7. Flexibilidade e eficiência de uso			
Verificação: As tarefas de usuário são eficientes e podem se adaptar ao gosto do usuário em suas ações mais freqüentes ou ele utiliza atalhos?	Grau de severidade		
Problema:	 () Sem importância - 0 () Cosmético - 1 () Simples - 2 () Grave - 3 () Catastrófico - 4 		
8. Projeto minimalista e estético			
Verificação: Os diálogos contém informações irrelevantes ou raramente necessárias?	Grau de severidade		
Problema:	() Sem importância - 0 () Cosmético - 1 () Simples - 2 () Grave - 3 () Catastrófico - 4		

9. Auxiliar os usuários a reconhecer, diagnosticar e recuperar-se de erros		
Verificação: As mensagens de erro são expressas em linguagem simples (sem códigos) descrevendo exatamente o problema e sugerindo uma solução?	Grau de severidade	
Problema:	 () Sem importância - 0 () Cosmético - 1 () Simples - 2 () Grave - 3 () Catastrófico - 4 	
10. Ajuda e documentação		
Verificação: São fornecidas apropriadas informações de ajuda, e estas informações são fáceis de procurar e de focalizar nas tarefas do usuário?	Grau de severidade	
Problema:	 () Sem importância - 0 () Cosmético - 1 () Simples - 2 () Grave - 3 () Catastrófico - 4 	

B) Inspeções de ergonomia por meio de listas de verificação

Identificação de problemas menores e repetitivos das interfaces.

Inspeções por meio de listas de verificação

 São realizadas para identificar problemas menores e repetitivos das interfaces, o que chamamos de ruídos em geral.

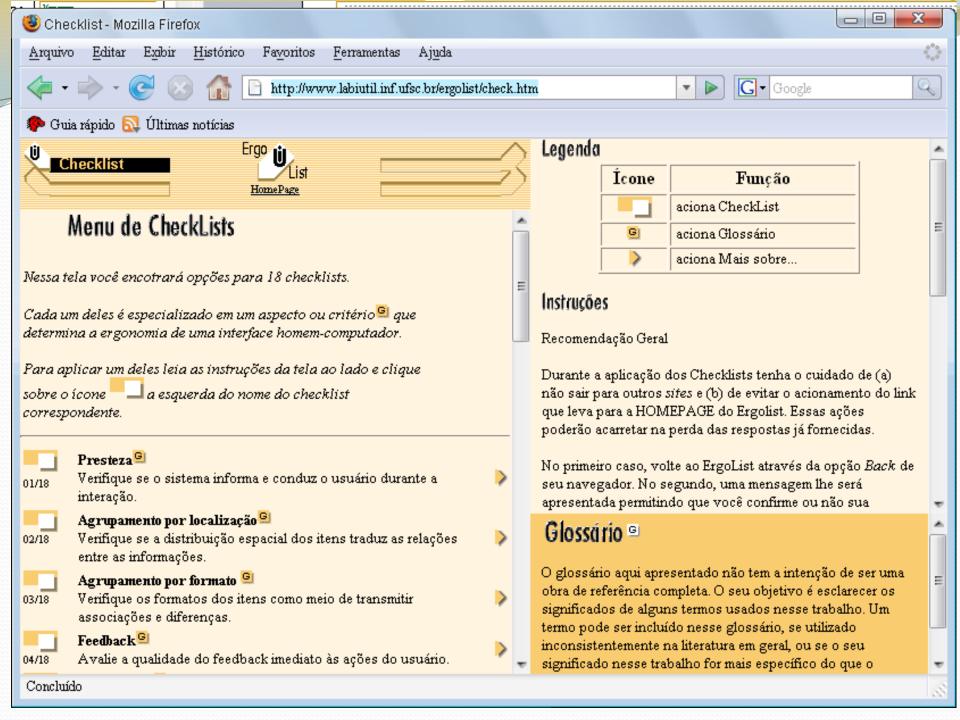
 As normas ISO 9241, partes 10 a 17, fornecem listas de verificação bem-definidas.

ErgoList

- Lista de verificação por meio de inspeção desenvolvida pelo LabiUtil (Laboratório de Utilizabilidade) da UFSC/Senai-SC/CTAI em colaboração com o SoftPólis (núcleo Softex 2000 de Florianópolis-SC).
- As listas nesse site são organizadas segundo critérios ergonômicos de Bastien e Scapin.
- Endereço:
 - http://www.labiutil.inf.ufsc.br/ergolist/check.htm

ErgoList

- ErgoList apresenta-se em 03 módulos:
 - Módulo Checklist: vai ajudá-lo a realizar uma inspeção da qualidade ergonômica da interface com o usuário de seu sistema.
 - Módulo Questões: lhe dá a possibilidade de conhecer de modo informal as questões que compõem o módulo Checklist.
 - Módulo Recomendações: apresenta recomendações ergonômicas que podem auxiliá-lo nas decisões de projeto de interfaces com o usuário.



Nota dos Autores do ErgoList

- Os checklists propostos compõem uma técnica de avaliação rápida.
- Eles destinam-se a apoiar a inspeção da interface e descobrir seus defeitos ergonômicos mais flagrantes.
- As avaliações mais detalhadas, envolvendo interfaces complexas, deveriam ser realizadas por ergonomistas através de técnicas heurísticas e/ou ensaios de interação com usuários.

Estabelecimento de um Plano de Avaliação

- Análise de requisitos
 - Identificar metas e objetivos da avaliação
 - Recursos a serem empregados
 - Dados e informações a serem produzidas

- Projeto Plano de avaliação
 - Seleção das técnicas de avaliação adequadas
 - Configuração da(s) técnica(s)
 - Procedimentos e controles detalhados

Estabelecimento de um Plano de Avaliação

- Implementação da Avaliação
 - Realização da avaliação
- Descrição da Avaliação
 - Elaboração de relatório
- Verificação e Validação da Avaliação
 - Confronto entre especificado e realizado

Referências Bibliográficas

- Esses slides tomaram por base a seguinte publicação:
 - Cybis, Walter; Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações / Walter Cybis, Adriana H Betiozol, Richard Faust; São Paulo: Novatec Editora, 2007.